Regulamentação dos teores de ácidos graxos na rotulagem como estratégia de intervenção nutricional

Anne Caroline Genes Nunes[1]; Lívia Gussoni Basile[2]

[1]Graduanda do Curso de Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde - FCS, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

[2]Docente do Curso de Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde – FCS; Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

Dados para correspondência: Anne Caroline Genes Nunes. Faculdade de Ciências da Saúde – FCS, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul – MS, Brasil. CEP: 79813-030, Rua Vilso Gabiatti, 720, Jardim Rasslem, Dourados, Mato Grosso do Sul. E-mail: anne_carol29@hotmail.com

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

Declaração de ácidos graxos na rotulagem como estratégia de intervenção nutricional

Declaração de ácidos graxos na rotulagem nutricional

Declaration of fatty acids in the labeling as a nutritional intervention strategy

Declaration of fatty acids in nutrition labeling

RESUMO

Este estudo trata-se de uma revisão, com objetivo de buscar na literatura científica pesquisas a respeito das gorduras e seus efeitos na saúde, as políticas adotadas para alertar a indústria alimentícia a reformular seus produtos e para notificação obrigatória de informações nutricionais dos ácidos graxos *trans* nos rótulos. As informações foram obtidas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, ScienceDirect, National Center for Biotechnology Information e Scientific Eletronic Library Online, referentes ao período de 1990 a 2013. Os problemas de saúde da população levaram à criação de programas, medidas e intervenções governamentais para promover a segurança e qualidade dos alimentos, buscando estimular a população a reduzir a ingestão de ácidos graxos *trans* e exigir que as indústrias diminuíssem ou eliminassem esses ácidos graxos de seus produtos, optando por alternativas mais saudáveis. Além disso, órgãos de saúde, como a Organização Mundial de Saúde e *Food And Drug Administration*, passaram a obrigar as indústrias a declarar a quantidade de ácidos graxos *trans* na rotulagem nutricional de alimentos para que os consumidores tivessem conhecimento da sua presença no produto. A rotulagem nutricional permite a escolha alimentar saudável pela população. Concluiu-se que é fundamental a intervenção de órgãos governamentais na fiscalização do processo de fabricação de alimentos e exigências sobre a rotulagem, já que à proporção que aumentou a leitura do rótulo pelos consumidores, diminuiu-se o consumo de ácidos graxos *trans*, demonstrando eficácia da regulamentação como intervenção nutricional positiva.

Palavras-chave: rotulagem nutricional, ácidos graxos *trans*, regulamentação governamental, educação alimentar e nutricional, doenças cardiovasculares.